

Já liberada a primeira parcela

JOHN ALIUS
Nosso correspondente

NOVA YORK — Como estava previsto, a primeira parcela — no valor de US\$ 1 bilhão — do “empréstimo-jumbo” de US\$ 6,5 bilhões concedido ao Brasil, começou a ser liberada ontem.

William R. Rhodes, um dos principais vice-presidentes do Citicorp e presidente do comitê internacional de consultoria bancária ao Brasil, anunciou em Nova York que as duas próximas parcelas, cada uma de aproximadamente US\$ 1 bilhão, estão programadas para os dias 16 e 23 de março.

Rhodes também disse ter sido informado pelo Morgan Guaranty Trust — agente para o novo empréstimo — que cerca de 700 bancos do mundo inteiro acabaram de cumprir os seus compromissos relativos aos US\$ 6,5 bilhões pedidos pelo Brasil para enfrentar suas obrigações em 1984. Foi assinado um total de exatamente US\$ 6.510.211.900.

Rhodes informou que, uma vez que a quantia original pretendida para o empréstimo de dinheiro novo — o maior até hoje já realizado para um país soberano — era de US\$ 6,5 bilhões, o Banco Central brasileiro pediu que o excesso de US\$ 10.211.900 fosse usado para reduzir a parcela de cada um dos diversos bancos que participaram do empréstimo total.

William Rhodes disse ainda que o Fundo Monetário Internacional informou que o Brasil poderá realizar a sua primeira aquisição de 374 milhões de SDR no dia 15 de março de 1984, segundo os termos do acordo ampliado de fundos para o País.

Falando aos meios de comunicação dos Estados Unidos sobre o recente desempenho financeiro do Brasil, William Rhodes acrescentou ter sido informado por Affonso Celso Pastore, presidente do Banco Central, de que o superávit comercial do País em fevereiro atingiu um nível de US\$ 856 milhões.